

Mirmecofauna (Hymenoptera: Formicidae) que forrageia sobre Orquídeas (Asparagales: Orchidaceae) no Parque Nacional de Itatiaia

João Gabriel Barbosa Braga; Igor de Oliveira Abreu Quintanilha & André Barbosa Vargas

UNIFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
andrebvargas@yahoo.com.br

As formigas (Hymenoptera: Formicidae) constituem um dos mais proeminentes grupos de invertebrados terrestres em termos de diversidade, abundância relativa e biomassa animal, especialmente na vegetação. Existem diversas evidências que relacionam a coevolução de plantas e formigas as quais apontam para uma relação ecológica já antiga e bem estabelecida entre os dois grupos de organismos. Algumas espécies de formigas são conhecidas pelo seu comportamento agressivo com outros artrópodes sendo caracterizada como predadoras generalistas. Algumas espécies vegetais, como orquídeas, se aproveitaram desse comportamento generalista, e ao longo da evolução passaram a produzir substâncias açucaradas, principalmente por estruturas glandulares conhecidas como nectários extraflorais, que frequentemente mediam a interação planta-formiga, não apenas em orquídeas, mas também em gimnospermas de grande porte. O Brasil detém o terceiro lugar em número de espécies de orquídeas, atrás apenas da Colômbia e Equador, foram reportadas 2.650 espécies, agrupadas em 205 gêneros. Vale ressaltar o expressivo endemismo das Orchidaceae brasileiras com 35 gêneros e 1.800 espécies presentes principalmente em regiões de florestas tropicais úmidas. As orquídeas são vegetais que possuem grande sensibilidade aos desequilíbrios ambientais, sua reprodução é bastante dispendiosa energeticamente para a planta e depende de fatores ambientais como o clima, disponibilidade de nutrientes, presença de insetos polinizadores para formarem seu fruto que possuem milhares de sementes diminutas denominadas *Dust seeds* devido a seu tamanho diminuto. Essas sementes ainda dependem da simbiose com fungos micorrízicos para sua germinação, essas relações com organismos diversos tornam a presença de reprodução de orquídeas em estado natural como um excelente marcador biológico do equilíbrio e saúde de um ecossistema estudado. Neste sentido, o objetivo deste projeto é avaliar a fauna de formigas que forrageia sobre as orquídeas e verificar uma possível veiculação do fungo simbiote. A área de estudo é o Parque Nacional do Itatiaia. Para o estudo serão percorridas ao menos três trilhas e as orquídeas encontradas serão georreferenciadas e terão a fauna de formigas monitorada a cada 20 minutos durante as visitas no campo.



